

**CAPÍTULO 3 – ÁREA DIRETAMENTE AFETADA - ADA**

**3.    ÁREA DIRETAMENTE AFETADA –ADA .....3-1**

3.1.    Procedimentos Metodológicos.....3-1

3.2.    Estabelecimentos Rurais .....3-2

3.3.    Famílias Rurais.....3-5

3.4.    Áreas e Propriedades Urbanas Afetadas .....3-7

3.5.    Famílias Urbanas.....3-9

3.6.    Edificações Institucionais.....3-13

### **3. ÁREA DIRETAMENTE AFETADA –ADA**

#### **3.1. Procedimentos Metodológicos**

A Área Diretamente Afetada – ADA, definida como a área necessária à implantação do empreendimento, inclui as áreas destinadas à formação do reservatório, implantação da barragem, canteiro de obras e instalações de apoio, áreas de empréstimo e bota-fora e obras complementares. Para efeito do levantamento Sócio-Econômico, esta área foi delimitada até a cota 270,00 m, extrapolando a cota do reservatório de modo a incluir o seu entorno. A inclusão do entorno na área pesquisada permitiu também estudar diferentes alternativas de cotas, considerando o efeito do remanso.

O levantamento sócio-econômico teve como objetivos, a identificação e caracterização da população urbana e rural a ser diretamente afetada pelo empreendimento nos aspectos sociais, econômicos e culturais, como também dos estabelecimentos rurais, das atividades econômicas e dos estabelecimentos institucionais existentes dentro da ADA.

Para alcançar este objetivo, foi realizado, pela AEROSUL/CELTINS, um levantamento de caráter censitário de todas as propriedades, rurais e urbanas, que estivessem total ou parcialmente atingidas. Dentro do levantamento pesquisaram-se também as Famílias Rurais e Urbanas, o Setor Secundário e Terciário e Edificações Institucionais. O levantamento Sócio-Econômico foi realizado entre Maio/2000 e Agosto/2000, tanto na área rural afetada como nas áreas urbanas de Paranã, São Salvador e Vila de Retiro.

### 3.2. Estabelecimentos Rurais

A implantação do AHE Peixe deverá afetar, total ou parcialmente, um total de 204 estabelecimentos rurais, em sua maioria concentrados em São Salvador do Tocantins (49,7%) e Paranã (46,8%).

A maior concentração de minifúndios (até 80 ha) e pequenas propriedades (entre 80 e 320 ha) encontra-se em São Salvador do Tocantins. Na contrapartida, a presença de grandes propriedades (acima de 640 ha) é muito significativa nas áreas afetadas de Paranã (Tabela 3.1).

| ESTRATO DE<br>ÁREA | MUNICÍPIO |        |                    |                 | TOTAL |
|--------------------|-----------|--------|--------------------|-----------------|-------|
|                    | PEIXE     | PARANÃ | PALMEIRÓ-<br>POLIS | SÃO<br>SALVADOR |       |
| Até 20 ha          | 0         | 2      | 0                  | 15              | 17    |
| 21 a 40 ha         | 0         | 2      | 0                  | 13              | 15    |
| 41 a 60 ha         | 0         | 8      | 0                  | 7               | 15    |
| 61 a 80 ha         | 0         | 3      | 0                  | 7               | 10    |
| 81 a 320 ha        | 0         | 15     | 1                  | 39              | 55    |
| 321 a 640 ha       | 0         | 15     | 1                  | 11              | 27    |
| > 640 ha           | 3         | 50     | 2                  | 10              | 65    |
| Total da ADA       | 3         | 95     | 4                  | 102             | 204   |

Fonte: Cadastro Sócio-Econômico, 2.000

***Tabela 3.1 - Área Diretamente Afetada – Número de Propriedades Rurais por estrato de área -2000***

Do total de estabelecimentos afetados, 69 (33,9%) foram adquiridos através de compromisso de compra e venda; 20 (9,8%) contam com direito de posse, 47 (23%) com título definitivo, 6 (2,9%) encontram-se em outra situação de posse e sobre 62 (30,4%) não foram fornecidas informações.

De modo geral, os estabelecimentos da ADA apresentam produção mista: em 144 (70,2%) é desenvolvida a atividade pecuária e em 133, a atividade agrícola (64,8%).

A maior parte da atividade agrícola é desenvolvida para consumo próprio nos estabelecimentos rurais (54,2%), seguindo-se a produção destinada em parte ao consumo próprio e em parte à

venda (10,2%). Apenas um estabelecimento produz exclusivamente para venda. A comercialização dos produtos agrícolas é realizada majoritariamente de forma direta para o consumidor (45,5%) ou através de intermediários (27,3%). A atividade agrícola é quase sempre desenvolvida pelos proprietários dos estabelecimentos e/ou seus familiares e/ou empregados, sendo incomum a presença de arrendatários e parceiros, que aparecem em apenas 2,0% dos estabelecimentos.

A agricultura da ADA é realizada em moldes tradicionais: em 142 dos 204 estabelecimentos (69,7%) não há práticas de conservação de solos, uso de insumos e/ou defensivos agrícolas ou ainda motomecanização. Apenas 15 estabelecimentos adotam alguma prática de conservação de solos, associada ou não a outras tecnologias. As culturas mais cultivadas nos estabelecimentos reafirmam o caráter principal da agricultura como voltada para a subsistência: arroz, feijão, milho, mandioca, banana e cana, sendo que um maior número de estabelecimentos (26%) informa cultivar diversos desses produtos. As mangueiras, laranjeiras e cajueiros encontram-se entre as principais árvores frutíferas encontradas na ADA.

A atividade pecuária desenvolvida em 144 estabelecimentos é, ao contrário da agricultura, destinada ao menos parcialmente à venda : em 11 estabelecimentos a criação é feita para venda e em 65, para consumo próprio e venda. De modo geral, os estabelecimentos criam gado de corte (112 estabelecimentos) e/ou leite (81 estabelecimentos), além de outros animais, como cavalos (utilizados como animal de transporte e de trabalho), porcos e aves, estes últimos em grande parte destinados ao consumo das famílias.

O total do rebanho bovino nos estabelecimentos afetados é de 18.975 cabeças, sendo 16.364 de gado de corte (86,2%) – (Tabela 3.2) e 2.611 de gado de leite (13,8%) - (Tabela 3.3).

| TAMANHO<br>DO<br>REBANHO<br>(CABEÇAS) | MUNICÍPIOS    |               |              |               |              |               |              |               |              |               |
|---------------------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
|                                       | PALMEIRÓPOLIS |               | PARANÃ       |               | PEIXE        |               | SÃO SALVADOR |               | TOTAL        |               |
|                                       | Nº<br>Estab.  | Nº<br>Cabeças | Nº<br>Estab. | Nº<br>Cabeças | Nº<br>Estab. | Nº<br>Cabeças | Nº<br>Estab. | Nº<br>Cabeças | Nº<br>Estab. | Nº<br>Cabeças |
| Até 10                                | -             | -             | 6            | 41            | -            | -             | 20           | 108           | 26           | 149           |
| 11 a 50                               | -             | -             | 12           | 346           | -            | -             | 21           | 556           | 33           | 902           |
| 51 a 100                              | -             | -             | 8            | 596           | -            | -             | 7            | 563           | 15           | 1.159         |
| 101 a 500                             | 2             | 828           | 22           | 5.070         | 1            | 170           | 7            | 1.845         | 32           | 7.913         |
| 501 a 1000                            | -             | -             | 3            | 2.050         | 1            | 600           | -            | -             | 4            | 2.650         |
| >1000                                 | -             | -             | 1            | 1.271         | -            | -             | 1            | 2.320         | 2            | 3.591         |
| Total da ADA                          | 2             | 828           | 52           | 9.374         | 2            | 770           | 56           | 5.392         | 112          | 16.364        |

Fonte: Cadastro Sócio-Econômico, 2.000

**Tabela 3.2 - ADA: Efetivo do Rebanho de Corte nos Estabelecimentos Rurais Afetados - 2.000**

| TAMANHO<br>DO<br>REBANHO<br>(CABEÇAS) | MUNICÍPIOS    |               |              |               |              |               |              |               |              |               |
|---------------------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
|                                       | Palmeirópolis |               | Paranã       |               | Peixe        |               | S.Salvador   |               | Total        |               |
|                                       | Nº<br>Estab.  | Nº<br>Cabeças | Nº<br>Estab. | Nº<br>Cabeças | Nº<br>Estab. | Nº<br>Cabeças | Nº<br>Estab. | Nº<br>Cabeças | Nº<br>Estab. | Nº<br>Cabeças |
| Até 10                                | -             | -             | 12           | 73            | -            | -             | 23           | 123           | 35           | 196           |
| 11 a 50                               | 1             | 40            | 18           | 407           | -            | -             | 13           | 349           | 32           | 796           |
| 51 a 100                              | 1             | 81            | 4            | 290           | -            | -             | 3            | 214           | 8            | 585           |
| 101 a 500                             | -             | -             | 3            | 480           | -            | -             | 3            | 554           | 6            | 1.034         |
| 501 a 1000                            | -             | -             | -            | -             | -            | -             | -            | -             | -            | -             |
| >1000                                 | -             | -             | -            | -             | -            | -             | -            | -             | -            | -             |
| Total da ADA                          | 2             | 121           | 37           | 1.250         | -            | -             | 42           | 1.240         | 81           | 2.611         |

Fonte: Cadastro Sócio-Econômico, 2.000

**Tabela 3.3 - ADA: Efetivo do Rebanho de Leite nos Estabelecimentos Rurais Afetados - 2.000**

De modo geral, os produtores praticam a pecuária de forma extensiva, com baixos índices de investimento técnico e de capital. A esmagadora maioria dos estabelecimentos em que se pratica a pecuária (97,2%) faz a vacinação do gado, sendo também grande o número de estabelecimentos que utilizam vermifugação e/ou suplemento alimentar básico/mineral. Em 48 estabelecimentos aparece o manejo de pastagens e em apenas dois a inseminação artificial.

Nos estabelecimentos rurais da ADA, são minoria aqueles que recebem assistência técnica: 26 informam que utilizam assistência técnica particular (12,7%) e 11 (5,4%) assistência técnica da RURALTINS. Quanto ao crédito rural, apenas 3 estabelecimentos informam fazer uso dele.

Os estabelecimentos afetados contam com baixos níveis de infra-estrutura: 84,4% não dispõem de energia elétrica; 93,7% não contam com serviço de telefonia e 92,2% não dispõem de poço profundo.

Dos 22 estabelecimentos onde se informou que havia energia elétrica, apenas 5 (sendo 4 em Paranã e 1 em Peixe) são servidos pela CELTINS, sendo que, nos demais, verifica-se a presença de geradores ou motores. Em apenas 6 estabelecimentos havia telefone (2 em Paranã, 1 em Peixe e 3 em São Salvador). A água utilizada nos estabelecimentos rurais é, em grande número de casos, retirada diretamente de rios (81 estabelecimentos, ou 39,5%) ou de rio/poço ( 50 estabelecimentos, ou 24,4%).

Em 49 estabelecimentos da ADA (24%) foi informado que havia açudes e em 5 (sendo 4 em Paranã e 1 em São Salvador), campo de pouso.

De acordo com o Cadastro Sócio-Econômico realizado na área de abrangência do reservatório e sua área de preservação, dos 204 estabelecimentos afetados (Desenho 3.1), 126 têm famílias residentes e 78 encontram-se desocupados, conforme mostrado na Tabela 3.4 .

| MUNICÍPIOS    | ESTABELECIMENTOS <sup>(1)</sup> |             |       |
|---------------|---------------------------------|-------------|-------|
|               | COM FAMÍLIA                     | SEM FAMÍLIA | TOTAL |
| Peixe         | 2                               | 1           | 3     |
| São Salvador  | 62                              | 40          | 102   |
| Paranã        | 62                              | 33          | 95    |
| Palmeirópolis | -                               | 4           | 4     |
| Total da ADA  | 126                             | 78          | 204   |

Fonte: Cadastro Sócio-Econômico, 2.000

(1) Consideram-se duas propriedades divididas em um total de 4 sub-estabelecimentos em Paranã e 4 propriedades de São Salvador divididas em 16 sub-estabelecimentos

***Tabela 3.4 ADA: Número de Famílias moradoras nos estabelecimentos afetados, por Município - 2.000***

### 3.3. Famílias Rurais

Nas 126 propriedades afetadas com famílias residentes, há 223 famílias, sendo:

- 54 famílias de proprietários
- 35 famílias de parentes dos proprietários
- 88 famílias de funcionários
- 46 famílias de ocupantes consentidos em estabelecimentos onde o proprietário não mora, parceiros, agregados, etc.

A maior parte das famílias rurais afetadas - 147 entre 223, ou 66% - é formada por até 4 componentes, totalizando 880 pessoas.

A esmagadora maioria da população moradora na ADA encontra-se em idade economicamente ativa: são 555 pessoas entre 15 e 65 anos (63,1%). Os menores de 14 anos, por sua vez, representam 32,2% do total da população (283) e aqueles com idade superior a 65 anos os restantes 4,7% (42 pessoas).

As principais ocupações dos chefes de famílias rurais são a prestação de serviços na área rural (44,4%) ou a atividade agrícola desenvolvida em estabelecimento próprio (agricultor/lavrador) -

42,6%. Foram ainda encontrados 10 chefes de família aposentados (4,5%), distribuindo-se os demais por variadas ocupações (Tabela 3.5).

| OCUPAÇÃO PRINCIPAL               | NÚMERO DE CHEFES POR MUNICÍPIO |       |              |       |
|----------------------------------|--------------------------------|-------|--------------|-------|
|                                  | PARANÃ                         | PEIXE | SÃO SALVADOR | TOTAL |
| Agricultor/Lavrador              | 33                             | -     | 62           | 95    |
| Prestador de Serviços Área Rural | 85                             | 3     | 11           | 99    |
| Aposentado                       | -                              | -     | 10           | 10    |
| Cargo Público/Administrativo     | 1                              | -     | 1            | 2     |
| Professor                        | -                              | -     | 2            | 2     |
| Prestador Serviços Área Urbana   | 1                              | -     | -            | 1     |
| Outros                           | 1                              | -     | 3            | 4     |
| Em Branco                        | 2                              | -     | 8            | 10    |
| Total da ADA                     | 123                            | 3     | 97           | 223   |

Fonte: Cadastro Sócio-Econômico, 2.000

***Tabela 3.5 - ADA: Distribuição dos Chefes de Famílias Rurais Residentes, por ocupação principal - 2.000***

Em sua maioria, as famílias são chefiadas por homens (90,6%). Das 21 famílias chefiadas por mulheres, 7 localizam-se no município de Paranã e 14 em São Salvador do Tocantins.

O perfil ocupacional dos chefes das famílias rurais reflete-se em seus rendimentos: 48 (21,5%) não têm renda ou conseguem uma renda mensal inferior a 1 salário mínimo e 140 (62,8%) têm renda mensal entre 1 e 3 salários mínimos (Tabela 3.6). O grau de escolaridade dos chefes de famílias rurais também é bastante baixo: 59 (26,5%) são analfabetos; 43 (19,3%) assinam o nome e 107 (48%) cursaram apenas alguma série do 1º Grau.

| FAIXAS DE RENDA<br>(Em Salários Mínimos) | MUNICÍPIOS |       |              |       |
|--|------------|-------|--------------|-------|
|  | PARANÃ     | PEIXE | SÃO SALVADOR | TOTAL |
| Sem rendimento                           | -          | -     | 2            | 2     |
| Menos de 1                               | 18         | -     | 28           | 46    |
| Entre 1 a 3                              | 90         | 3     | 47           | 140   |
| Entre 3 a 5                              | 1          | -     | 5            | 6     |
| Entre 5 a 10                             | 2          | -     | -            | 2     |
| Mais de 10                               | 1          | -     | -            | 1     |
| Não informou                             | 11         | -     | 15           | 26    |
| Total da ADA                             | 123        | 3     | 97           | 223   |

Fonte: Cadastro Sócio-Econômico, 2.000

***Tabela 3.6 - ADA: Distribuição dos Chefes de Famílias Rurais Residentes, por faixas de renda mensal - 2.000***

Excluindo-se os 223 chefes de família, do restante de 657 pessoas que conformam a população diretamente afetada, 117 declararam ocupação: 89 foram identificados como agricultores/lavradores ou prestadores de serviços na área rural; 8 como aposentados, 4 como comerciantes, 5 como funcionários públicos, 7 como professores, 3 como prestadores de serviço na área urbana e 1 como profissional liberal. O grande número de pessoas maiores de idade e do sexo masculino cuja ocupação não foi identificada (45) leva a supor que tenham atividade não remunerada no estabelecimento em que residem. Das 117 pessoas com ocupação declarada, 81 (69,2%) não auferem rendimentos ou percebem menos de 1 salário mínimo por mês; 32 (27,4%) de 1 a 3 salários mínimos; 3 de 5 a 10 e 1 mais de 10 salários mínimos. Esse quadro demonstra a presença de níveis bastante baixos de ocupação remunerada e bastante alto de ocupação mal-remunerada.

O perfil de renda das famílias rurais faz com que, para boa parte delas, a criação de animais e o cultivo de roças de subsistência seja fundamental para seu sustento. Além de gado de corte, criado por 125 famílias (56%), é marcante a presença de criação de galinhas, realizada por 140 famílias (62,8%), de porcos, levada a efeito por 40 famílias (18%) e de cavalos, realizada por 70 famílias (31,4%). As roças de subsistência são cultivadas por 186 famílias (83,4% do total de famílias rurais afetadas).

As habitações da população moradora na porção rural da ADA são precárias: apenas 16,2% têm paredes de alvenaria e 13,5% de madeira. A participação do barro (21,6%) e outros materiais, como palha (48,7%), é bastante alta. O piso de terra é encontrado em 76% das casas e a cobertura de palha, em 80% das mesmas.

### **3.4. Áreas e Propriedades Urbanas Afetadas**

A formação do reservatório afetará parte das áreas urbanas de São Salvador (30 ha) e da Vila de Retiro (5 ha), também pertencente ao município de São Salvador do Tocantins. Definiu-se



como área urbana o perímetro urbano adotado pelas respectivas Prefeituras. A área urbana de Paranã encontra-se fora da influência do reservatório. Dentro dela, entretanto, consideraram como áreas afetadas as atingidas pelas cheias com recorrência de 10 anos, incluídas na adequação da interface entre o rio e a cidade, as quais são representadas nas Ilustrações nº 3.1, nº 3.2 e nº 3.3.

As propriedades localizadas dentro desses limites possuem características heterogêneas de extensão e uso, em função da sua situação em relação à malha urbana. Nas áreas centrais localizam-se lotes tipicamente urbanos, distribuindo-se no seu entorno lotes maiores, com características peri-urbanas (chácaras urbanas).

De acordo com o Cadastro Sócio-Econômico realizado, serão afetadas, dentro dos perímetros urbanos considerados, 131 propriedades, das quais 79 encontram-se desocupadas e 52 com famílias residentes, assim distribuídas:

| ÁREA URBANA  | PROPRIEDADES URBANAS |              |       |
|--------------|----------------------|--------------|-------|
|              | COM FAMÍLIAS         | SEM FAMÍLIAS | TOTAL |
| Paranã       | 8                    | 50           | 58    |
| São Salvador | 13                   | 14           | 27    |
| Retiro       | 31                   | 15           | 46    |
| Total da ADA | 52                   | 79           | 131   |

Fonte: Cadastro Sócio-Econômico, 2.000

***Tabela 3.7 ADA: Número de Famílias moradoras nas propriedades urbanas afetadas, por Município - 2.000***

A Vila de Retiro conta com uma praça central – onde está localizada a igreja de São Sebastião – e dispõe de energia elétrica, fornecida por um gerador da CELTINS. Não possui, entretanto, redes de abastecimento de água ou coleta de esgotos.

A população local conta com 1 Posto de Saúde, 1 Posto Telefônico, Posto Policial, Antena Telefônica da TELEGOIÁS e 3 escolas: Pré-Escola Novo Milênio, Escola Estadual de Retiro e Colégio de Tecelagem Artística Nossa Senhora Auxiliadora, único que será afetado. Este Colégio, particular, pertence à "Associação Novo Caminho Juvenil", responsável também por uma unidade de ensino em São Salvador e uma fazenda-escola situada nas proximidades da Vila de Retiro. Há ainda, na localidade, uma Igreja Assembléia de Deus.

Na Vila de Retiro, além do Colégio, serão diretamente afetadas 46 propriedades, sendo que em 15 delas não há famílias residentes e, ainda, o terreno de um bar e o acesso principal entre a localidade e São Salvador.

Quanto às áreas urbanas de Paranã e São Salvador, embora constituam áreas com usos urbanos mais bem definidos, não apresentam funções diversificadas, nelas predominando o uso residencial. Essas sedes cumprem basicamente funções de apoio à população rural, com

comércio e serviços de caráter apenas local. O menos diversificado, em termos de usos urbanos do solo, é o de São Salvador do Tocantins, pequena localidade que surgiu como apoio à travessia do rio Tocantins por balsa e que, com o final da operação desta (em função da abertura da ponte sobre o rio Tocantins, na estrada de ligação Paranã/São Salvador do Tocantins), poderá ressentir-se dessa perda de função.

Nas cidades de São Salvador e Paranã a atividade industrial conta com baixa capitalização, número de empregos e qualificação de mão-de-obra, restringindo-se a alguns poucos estabelecimentos dos ramos tradicionais, como cerâmica e alimentos. Também o setor terciário desses núcleos é caracterizado pela presença de estabelecimentos comerciais e de serviços de atendimento local, pouco diversificados e com baixa capacidade de geração de empregos.

Em Paranã, cuja sede é datada do século XVIII e mantém um casario significativo do período colonial, o sistema de abastecimento de água tem capacidade para atender cerca de 90% da população e em São Salvador do Tocantins, 100%. Em nenhuma dessas sedes municipais há sistema de coleta de esgotos em operação. Seus domicílios contam, na maioria das vezes, com fossas sépticas.

A área considerada diretamente afetada na sede de Paranã foi definida considerando-se que para vazões normais ocorrerá em seu entorno uma sobrelevação do nível d'água (da ordem de 2m, para vazões de estiagem e 1m, para vazão média), motivo pelo qual são previstas adequações urbanísticas a serem implementadas na interface entre a cidade e o rio, como forma de proteção da borda do reservatório. Em Paranã, serão diretamente afetadas 58 propriedades urbanas - das quais apenas 8 têm famílias moradoras e um bar, onde reside a família do dono.

Em São Salvador, serão diretamente afetadas 27 propriedades urbanas, das quais 13 com famílias moradoras e 3 pequenos estabelecimentos comerciais, além de parte do terreno de uma unidade de ensino pertencente à "Associação Novo Caminho Juvenil".

### **3.5. Famílias Urbanas**

Nas 52 propriedades com famílias residentes, foram encontradas 56 famílias, distribuídas conforme mostrado na Tabela 3.8.

| FAMÍLIAS                           | MUNICÍPIOS   |        |        |       |
|------------------------------------|--------------|--------|--------|-------|
|                                    | SÃO SALVADOR | RETIRO | PARANÃ | TOTAL |
| Proprietários com escritura        | 5            | 1      | 2      | 8     |
| Proprietários com direito de posse | 3            | 24     | 2      | 29    |
| Familiares do proprietário         | 1            | 4      |        | 5     |
| Ocupantes consentidos              | 3            |        | 2      | 5     |
| Agregados                          | 1            |        | 1      | 2     |
| Locatários                         | 1            | 3      | 1      | 5     |
| Empregados                         |              | 2      |        | 2     |
| Total da ADA                       | 14           | 34     | 8      | 56    |

Fonte: Cadastro Sócio-Econômico, 2.000

***Tabela 3.8 ADA: Número de Famílias moradoras nas propriedades urbanas afetadas, por município – 2.000***

Como se verifica pela tabela acima, a maior parte das famílias urbanas afetadas pelo empreendimento é constituída de proprietários e seus familiares. O maior número de famílias com direito de posse sobre a propriedade deve-se, como pode ser visto, à localidade de Retiro. Essa localidade constitui-se como uma espécie de Patrimônio da Prefeitura de São Salvador. Os moradores ocupam os lotes e pagam as devidas taxas, podendo comercializá-los.

Quanto à ocupação dos chefes, 17 (30,4%) eram agricultores/lavradores; 8 (14,3%) aposentados, 9 (16,1%) funcionários públicos, 6 (10,7%) trabalhavam no comércio ou outra atividade urbana, distribuindo-se os demais por outras ocupações.

| OCUPAÇÃO PRINCIPAL                | NÚMERO DE CHEFES, POR MUNICÍPIO |              |       |
|-----------------------------------|---------------------------------|--------------|-------|
|                                   | PARANÁ                          | SÃO SALVADOR | TOTAL |
| Agricultor/Lavrador               | 1                               | 16           | 17    |
| Aposentado                        | 1                               | 7            | 8     |
| Prestador de Serviços Área Urbana | 1                               | 2            | 3     |
| Funcionário Público               | 3                               | 6            | 9     |
| Professor                         | -                               | 3            | 3     |
| Comerciante                       | 1                               | 1            | 2     |
| Comerciário                       | -                               | 1            | 1     |
| Outros                            | -                               | 8            | 8     |
| Sem Informação                    | -                               | 5            | 5     |
| Total da ADA                      | 7                               | 49           | 56    |

Fonte: Cadastro Sócio-Econômico, 2.000

***Tabela 3.9 - ADA: Distribuição dos Chefes de Famílias Urbanas Residentes, por ocupação principal - 2.000***

Também nas áreas urbanas afetadas a renda dos chefes de domicílio é baixa: 10 (17,9%) não têm rendimentos ou percebem até 1 salário mínimo mensal e 51,8% entre 1 e 3 salários mínimos. Apenas 7 chefes dos domicílios onde foi obtida a informação sobre renda percebem mais que 3 salários mínimos mensais (Tabela 3.10).

| FAIXAS DE RENDA (EM SALÁRIOS MÍNIMOS) | NÚMERO DE CHEFES, POR MUNICÍPIO |              |       |
|---------------------------------------|---------------------------------|--------------|-------|
|                                       | PARANÃ                          | SÃO SALVADOR | TOTAL |
| Sem rendimento                        | -                               | 3            | 3     |
| Menos de 1                            | 1                               | 6            | 7     |
| Entre 1 a 3                           | 5                               | 24           | 29    |
| Entre 3 a 5                           | -                               | 3            | 3     |
| Entre 5 a 10                          | 1                               | 2            | 3     |
| Mais de 10                            | -                               | 1            | 1     |
| Não informou                          | -                               | 10           | 10    |
| Total da ADA                          | 7                               | 49           | 56    |

Fonte: Cadastro Sócio-Econômico, 2.000

***Tabela 3.10- ADA: Distribuição dos Chefes de Famílias Urbanas Residentes, por faixas de renda mensal - 2.000***

Quanto à escolaridade, 22 dos 56 chefes de domicílio (39,3%) são analfabetos ou apenas assinam o nome e mais 38% (21 chefes) apenas cursaram alguma série de 1º Grau. Entretanto, a situação de escolarização da população mais jovem parece estar melhorando, uma vez que, das 107 crianças e adolescentes entre 7 e 18 anos, 91 (85,0%) encontram-se estudando.

As famílias urbanas afetadas totalizam 226 pessoas, das quais a maioria em idade economicamente ativa (15 a 65 anos): 128, ou 57,0%. Os menores de 15 anos (83) representam 37% e os maiores de 65 anos, 6%

As moradias das 56 famílias urbanas afetadas encontram-se, de maneira geral, pouco equipadas: 46% delas possui geladeira; 43%, aparelhos televisores, 45%, rádios. É relativamente comum o uso de bicicletas para transporte pessoal, sendo que 50% das famílias dispõem desse veículo, para 16% que contam com veículo auto-motor (incluindo-se aí motos, carros, caminhonetes e caminhões).

Apesar de a quase totalidade das famílias informarem que procuram atendimento médico em hospital ou posto de saúde (nos próprios locais onde moram ou, em raras vezes, em Palmeirópolis), o recurso a métodos informais de atendimento está bastante presente: 54 famílias declararam utilizar remédios caseiros, 18 (32,1%) procuram benzedeiras e 8 curandeiros, quando apresentam problemas de saúde. Também o número de casos de utilização de parteiras é bastante significativo - 26 famílias, ou 46,4% do total.

Do total de 56, 11 famílias declaram ter em casa pessoas com problemas de saúde que exigem acompanhamento. Das 11, 3 apresentam casos de hipertensão, 3 de epilepsia, 3 de doenças cardíacas, 3 de doenças respiratórias e 1 de catarata (em algumas famílias, há mais de 1 caso). Entre outras doenças que apareceram nas famílias em tempos recentes, foram citadas as diarreias e a malária, com poucos casos. Isso quer dizer que, apesar do quadro de pobreza dominante e das precárias condições de saneamento básico dos domicílios, predominam as doenças que acometem as pessoas mais velhas.

É interessante notar que 44,6% (25) das famílias urbanas afetadas utilizam os rios para tomar banho (a quase totalidade, o rio Tocantins) e/ou para lavar roupa - 30,4% ou 17 famílias. A utilização dos rios Palma, Paranã e Tocantins como local de lazer é prática de quase todas as famílias urbanas afetadas.

### **3.6. Edificações Institucionais**

Serão afetadas 18 edificações institucionais nas áreas rurais e 2 nas áreas urbanas.

Das edificações institucionais rurais afetadas, 10 localizam-se no município de Paranã e 8 no município de São Salvador.

Das 18 edificações rurais, 13 são constituídas por cemitérios simples (campos santos) localizados nas fazendas. Um deles é considerado desativado, ou seja, não está mais recebendo sepultamentos. Os demais abrigam 2 escolas municipais (Escola Municipal Albano, em Paranã e Escola Municipal Córrego das Pedras, em São Salvador), 1 igreja católica (em São Salvador) e 1 Estação Pluviométrica de FURNAS, em Paranã. Será ainda parcialmente afetado o terreno de uma pequena fazenda-escola pertencente à "Associação Novo Caminho Juvenil", entidade de direito privado, localizada próximo à Vila do Retiro. Essa Associação também é responsável por duas unidades de ensino localizadas nas áreas urbanizadas da Vila de Retiro e na sede urbana de São Salvador.